

ENTRE O LIVRO E O FILME: PARA TODOS OS GAROTOS QUE JÁ AMEI

Vitória Ferreira Dos Santos -IC, Angelita Duarte da Silva-PQ

PIBIC-EM

Câmpus Jataí

* angelita.silva@ifg.edu.br

Palavras Chave: Filme; Romance; Adaptação; Literatura; Cinema.

Introdução

Esse projeto trata de uma pesquisa que objetiva comparar o romance 'Para todos os garotos que já amei', da autora norte-americana Jenny Han, com a adaptação cinematográfica dele, dirigido por Susan Johnson. Dessa forma, apesar das diferenças como a organização da narrativa em cada gênero e recursos utilizados em cada um, percebe-se que a adaptação pode colaborar com a leitura um do outro.

Além disso, alguns autores, a exemplo de Rey (1989), questionam acerca das adaptações cinematográficas, sobre o porquê de elas acontecerem e aponta algumas alternativas para isso sejam questões comerciais ou representação de outras formas de leitura.

Metodologia

Para a realização do trabalho a orientadora e a aluna adquiriram o romance e o filme para que possam usá-los ao longo da pesquisa. Primeiramente, foram pesquisados textos acerca das características dos gêneros romance e filme e, também, sobre a adaptação e interlocução entre ambos os gêneros. Ao longo da leitura foram realizados encontros para discussão da obra com relação à sua escrita e estrutura. Com relação ao filme, após assistirmos a ele, foi realizada uma reunião para que se discutisse acerca das características da obra cinematográfica.

Depois, em outras reuniões foram discutidas sobre as características de cada um dos gêneros que estão sendo analisados e sobre como foi realizada a adaptação. Dessa forma, para a análise dos dados e categorização deles, foi criada uma tabela para que seja facilitada a visualização das características encontradas em cada um dos gêneros, suas semelhanças e diferenças.

Resultados e Discussão

O filme Para Todos Os Garotos Que Já Amei, foi dirigido pela diretora Susan Johnson e baseado na obra literária da autora estadunidense Jenny Han. A personagem da obra escreveu cinco cartas secretas para todos os garotos que já amou, mas um dia suas cartas são misteriosamente enviadas pelo correio para os destinatários. Assim, a trama cinematográfica se destaca por apresentar características semelhantes à obra. Entretanto, há divergência em pontos importantes que normalmente

são alterados ou retirados com a intenção de que a adaptação cinematográfica seja boa.

O livro aborda de maneira mais abrangente questões como a família, amadurecimento, adolescência e a amizade, deixando claro como a relação entre as irmãs Song e do pai é significativa, depois da morte da mãe e o grande impacto quando a irmã mais velha vai para a faculdade. Como a proposta é para que seja um filme romântico, há um destaque superior na relação entre Lara Jean e Peter Kavinsky e na coerência da história do casal com a obra original, ao compararmos com relacionamento da personagem principal com sua família, amigos e os outros garotos que também receberam uma carta de amor.

Tanto no livro, como no filme, o contato dos personagens inicia-se como um namoro falso e aos poucos acompanhamos eles se apaixonarem um pelo outro e um provável triângulo amoroso com o antigo namorado de sua irmã mais velha, que não recebe a relevância devida na sua adaptação cinematográfica, podendo desagradar o leitor.

Conclusões

Observamos que a temática sobre adaptação de livro e filme tem grande importância para formação de novos leitores. O audiovisual apresenta uma linguagem simples e chamativa ao telespectador, permitindo que atraia pessoas para se interessarem pela literatura e, assim, podendo adquirir o hábito pela leitura, aumentando o número de leitores brasileiros. O valor dessas duas artes na vida de um indivíduo agrega positivamente, levando cultura e conhecimento.

Referências

FLICK, U. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

REY, Marcos. *O roteirista profissional: televisão e cinema*. São Paulo: Ática, 1989. Pág. 59..

SERRANO, G. P. *Investigación cualitativa: retos e interrogantes*: I. Métodos. 2. ed. Madrid: Editorial La Muralla, 1994.

STAM, R. *Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade*. Florianópolis: UFSC, 2006. Acesso: 24 de maio de 2021.